
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Opinião Desportiva: José Araújo | Andebol Mariense - Um símbolo de resistência e entusiasmo, Açores 9 Online, 11/04/2025	1
2. Falta de financiamento suspende selecções, Correio dos Açores, 11/04/2025	2
3. Falta De Financiamento Suspende Selecções, Correio dos Açores Online, 11/04/2025	3
4. AAC/UC disputa hoje duas finais, Diário de Coimbra, 11/04/2025	4
5. ANDEBOL - PRIMEIRO JOGO DO TÍTULO, Jogo (O), 11/04/2025	6
6. DOMÍNIO HISTÓRICO, Jogo (O), 11/04/2025	7
7. FC Porto e Sporting no primeiro jogo do título: "Não se arranjem desculpas...", Jogo Online (O), 11/04/2025	8
8. Elas preparam-se em Melgaço para enfrentar ´gigantes´ da Europa, Rádio Vale do Minho Online, 11/04/2025	10

Opinião Desportiva: José Araújo | Andebol Mariense - Um símbolo de resistência e entusiasmo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/04/2025

Meio: Açores 9 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ff83bdb1

O andebol mariense é um exemplo concreto de como o desporto pode ultrapassar obstáculos e unir uma comunidade em prol de um objetivo comum. Apesar da pequena dimensão de Santa Maria, a ilha tem conseguido formar equipas competitivas que representam com orgulho a sua terra em competições regionais e nacionais com ajuda de atletas do Continente.

O Clube Desportivo "Os Marienses" é a face mais visível deste esforço, sendo não só um pilar do desporto local, mas também uma fonte de inspiração para os jovens marienses que encontram no andebol uma forma de desenvolver competências e sonhar mais alto.

No entanto, o andebol mariense enfrenta desafios significativos e a insularidade traz elevados custos logísticos.

Além disso, a menor densidade populacional dificulta a criação de equipas com uma base alargada de atletas, tornando essencial o investimento contínuo na formação de jovens talentos. Apesar destas dificuldades, a dedicação de atletas, treinadores e dirigentes é refletido no espírito resiliente que caracteriza Santa Maria.

Com um esforço conjunto e visão estratégica, o andebol mariense pode continuar a ser um exemplo de como a paixão e o empenho podem superar qualquer desafio.

[Additional Text]:
José Araújo artigo

CISION

Correio dos Açores

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 358,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19

ID: 116610841 11-04-2025



Falta de financiamento suspende selecções

A União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA) suspendeu toda a programação prevista até ao final da época ao nível das selecções regionais.

A decisão deve-se à informação prestada pela Direcção Regional do Desporto (DRD) de não ter, para já, verbas disponíveis direccionadas para os projectos de selecções das diversas modalidades.

A DRD está a comunicar às Associações que durante a primeira quinzena de Maio terá uma resposta concreta se há ou não financiamento, o que se afigura tarde para preparar convenientemente as equipas.

O intitulado Projecto Especial 2025/2026 incluiu a preparação e a participação das selecções nos Jogos das Ilhas ou, no caso de a Região não se fazer representar, como nos dois anos anteriores, possibilita a alternativa de competirem em torneios nacionais ou estrangeiros com grau de dificuldade superior ao que vinham encontrando nos encontros com equipas das ilhas ultra periféricas da Europa.

A UAAA teve em actividade no ano passado as selecções regionais de Sub-14 e de Sub-16. O culminar dos três anos do projecto dos Sub-16 foi a participação, em Setembro de 2024, no Torneio do Tarrafal, em Cabo Verde, e dos Sub-14 no torneio Sopa de Pedra, em Almeirim, no mês de Dezembro.

No projecto bianual para 2025/2026 da UAAA consta a preparação da selecção dos Açores de Sub-14 para a participação, em Maio, nos Jogos das Ilhas ou num torneio fora da Região, além da Festa do Andebol, em Junho.

Foto UAAA



Selecção dos Açores de Sub-16 que esteve em Cabo Verde em 2024

O primeiro revés foi o cancelamento do primeiro estágio neste mês de Abril, ficando em suspenso os dois outros estágios e as duas participações no exterior dos Açores.

A direcção da UAAA não assume os encargos com os estágios porque "está em causa a hipoteca do futuro financeiro" porque, lê-se numa nota enviada às Associações e que este jornal teve acesso, "seria avançar sem certezas" de haver ou não apoio como nos últimos anos.

Na mesma nota, a UAAA refere que suspende a actividade com "profundo desagrado e desalento", mas mantém "alguma esperança de que o projecto das selecções não seja cancelado, porque, nos últimos quatro anos, foi o que teve mais qualidade e dimensionou o andebol regional", refere a direcção da União.

Falta De Financiamento Suspende Selecções

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/04/2025

Meio: Correio dos Açores Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b71b6ec5

A União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA) suspendeu toda a programação prevista até ao final da época ao nível das selecções regionais.
A decisão deve-se à informação prestada pela Direcção Regional do Desporto (DRD) de não ter, para já, verbas disponíveis direccionadas para os projectos de selecções das diversas modalidades.
A DRD está a comunicar às Associações que durante a primeira quinzena de Maio terá uma resposta concreta se há ou não financiamento, o que se afigura tarde para preparar convenientemente as equipas.
O intitulado Projecto Especial 2025/2026 incluiu a preparação e a participação das selecções nos Jogos das Ilhas ou, no caso de a Região não se fazer representar, como nos dois anos anteriores, possibilita a alternativa de competirem em torneios nacionais ou estrangeiros com grau de dificuldade superior ao que vinham encontrando nos encontros com equipas das ilhas ultra periféricas da Europa.
A UAAA teve em actividade no ano passado as selecções regionais de Sub-14 e de Sub-16. O culminar dos três anos do projecto dos Sub-16 foi a participação, em Setembro de 2024, no Torneio do Tarrafal, em Cabo Verde, e dos Sub-14 no torneio Sopa de Pedra, em Almeirim, no mês de Dezembro.
No projecto bianual para 2025/2026 da UAAA consta a preparação da selecção dos Açores de Sub-14 para a participação, em Maio, nos Jogos das Ilhas ou num torneio fora da Região, além da Festa do Andebol, em Junho.
O primeiro revés foi o cancelamento do primeiro estágio neste mês de Abril, ficando em suspenso os dois outros estágios e as duas participações no exterior dos Açores.
A direcção da UAAA não assume os encargos com os estágios porque "está em causa a hipoteca do futuro financeiro" porque, lê-se numa nota enviada às Associações e que este jornal teve acesso, "seria avançar sem certezas" de haver ou não apoio como nos últimos anos.
Na mesma nota, a UAAA refere que suspende a actividade com "profundo desagrado e desalento", mas mantém "alguma esperança de que o projecto das selecções não seja cancelado, porque, nos últimos quatro anos, foi o que teve mais qualidade e dimensionou o andebol regional", refere a direcção da União.

Publisher

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 654,53cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23,1

ID: 116611512 11-04-2025

U. Minho foi a primeira campeã e AAC/UC vai disputar duas finais hoje

35.ª edição Universitárias minhotas impuseram-se, na final do andebol feminino, diante da U. Porto por 21-20 e foram as primeiras campeãs nacionais universitarias destas Fases Finais. Academistas lutam pelo "ouro" em futsal e "basket"

fadu coimbra 2025 fases finais

André Freixo

Está decidido o primeiro campeão nacional universitário destas Fases Finais Coimbra 2025. Ao início da noite de ontem, a U. Minho venceu a U. Porto por 21-20 e, assim, levantou o primeiro troféu nesta que é a 35.ª edição da competição que pela terceira vez "invade" a Lusa-Atenas.

A festa da vitória, naturalmente, apoderou-se da "quadra" do Pavilhão Multidesportos Mário Mexia e fez-se em tons azuis e brancos, que são as cores da instituição de ensino superior minhota.

"Foram dias espetaculares em Coimbra", considerou Luísa Sampaio, a "capitã" das minhotas

No final, o treinador "campeão" Fernando Fernandes considerou que a conquista foi o «culminar de uma época desportiva muito difícil». «Estas miúdas estão de parabéns porque são resilientes, lutadoras e trabalhadoras. Foi uma vitória conquistada no fim que deu muito trabalho», acrescentou o timoneiro.

Luísa Sampaio, a capitã, referiu que este troféu «significa muito». «Foi uma luta durante todo o jogo mas são estes jogos que valem a pena. Foram dias espetaculares em Coimbra», salientou, ainda, a jogadora.

A primeira medalha da prova, que seria sempre de bronze, foi arrebatada pela U. Aveiro que se impôs, por 31-22, à ESS no duelo pelo derradeiro posto do pódio.

AAC/UC mais forte no dérbi de basquetebol

Em dérbi entre equipas universitárias do distrito de basquetebol, a Académica/UC bateu o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), por 61-68, e vai lutar pelo título nacional universitário.

ANDRÉ FREIXO



Universitárias do Minho foram as primeiras, no andebol, a erguer troféu na prova

FERREIRA SANTOS



Jogo foi de alta intensidade com várias reviravoltas e a vitória só apareceu no final

FADU



Basquetebol da AAC/UC impôs-se no dérbi diante do IPC e vai disputar a final

FERREIRA SANTOS



Futsal academista goleou e também está na disputa do "ouro" da prova

No duelo que se disputou no Pavilhão Multidesportos Mário Mexia durante a manhã, a turma escolar foi mais forte no primeiro quarto, por 14-16. No segundo período, os academistas voltaram a impor-se, por 14-17, e saíram para o intervalo na frente do marcador por 28-33.

Na etapa complementar, a turma da AAC/UC arrancou em bom ritmo e, com um período em que fez 21 pontos contra os 12 do Politécnico, colocou-se confortavelmente no "placard" com a vantagem de 14 pontos (40-54). odavia, no derradeiro período, o Politécnico reagiu, encurtou a distância (21-14) e obrigou o conjunto da UC a disputar o duelo até aos derradeiros segundos.

Na outra meia-final, a U. Aveiro superou o IST, por 67-63, e, assim, carimbou presença na final que se disputa hoje, pelas 15h00, no "Multidesportos". O IPC, por sua vez, vai lutar pelo "bronze", às 14h00 no "Jorge Anjinho", em confronto com a IST.

Goleada leva Académica à final do futsal

Após as emoções fortes do arranque do dia no basquetebol, o Pavilhão 1 do Universitário encheu para ver uma exibição de alto quilate por parte da equipa de futsal masculina da AAC/UC.

Os estudantes da Lusa-Atenas não deram hipóteses à formação da U. Maia e golearam os forasteiros por 1-5. A turma anfitriã chegou ao intervalo a vencer por 0-2 e, no segundo tempo, fez mesmo o "placard" elevar-se para 0-3. Os maiatos ainda reagiram (1-3) mas, na reta final, os locais fizeram as redes mexerem mais duas vezes (1-5).

A discussão do título nacional está, assim, marcado para as 18h30 de hoje, no "Multidesportos", em embate com ULHT que se impôs, na semi-final, por 3-1 com o Politécnico de Leiria.

RESULTADOS

ANDEBOL FEMININO
Final
U. Minho-U. Porto 21-20
Apuramento do 3.º lugar
U. Aveiro-ESS 31-22

BASQUETEBOL MASCULINO
Meias finais
IPC-AAC/UC 61-68
U. Aveiro-IST 67-63

FUTSAL MASCULINO
Meias finais
ULHT-P. Leiria 3-1
U. Maia-AAC/UC 1-5

VOLEIBOL FEMININO
Meias finais
U. Minho-U. Aveiro 3-0
FEUP-ICBAS 3-1

PROGRAMA DE HOJE

HORA	EQUIPA	LOCAL
	BASQUETEBOL MASCULINO	
	Final	
vídeo	AAC/UC-Aveiro	Pav. Mário Mexia
	Jogo de atribuição do 3.º lugar	
vídeo	IPC-IST	Pav. Jorge Anjinho
	FUTSAL MASCULINO	
	Final	
vídeo	ULHT-AAC/UC	Pav. Mário Mexia
	Jogo de atribuição do 3.º lugar	
vídeo	U. Maia-P. Leiria	Pav. 1 EUC
	VOLEIBOL FEMININO	
	Final	
vídeo	U. Minho-FEUP	Pav. Mário Mexia
	Jogo de atribuição do 3.º lugar	
vídeo	U. Aveiro-ICBAS	Pav. 3 EUC

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 654,53cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23,1

ID: 116611512 11-04-2025

AAC/UC disputa hoje duas finais

Jogos universitários | P23

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 629,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 116608522 11-04-2025



ANDEBOL FC Porto e Sporting voltam a ser os dois protagonistas da luta pela conquista do Campeonato Placard, dando-se amanhã o reencontro, na terceira de seis jornadas da fase final

PRIMEIRO JOGO DO TÍTULO

O primeiro de dois jogos entre portuenses e lisboetas nesta fase final do Andebol1 tem lugar no Dragão Arena, amanhã, a partir das 18h30. Na fase regular, os leões venceram na Invicta por 31-30.

RUI GUIMARÃES

●●● Magnus Andersson e Ricardo Costa são treinadores marcantes. O primeiro para o FC Porto, o segundo – com largo histórico nos azuis e brancos como atleta, mas tendo também sido técnico –, para o Sporting; e ambos para o andebol português. Desde a chegada do sueco que os dragões voltaram às conquistas, ao fim de três épocas em branco, que por sua vez se seguiram a um período fértil, com outro líder carismático, Ljubomir Obradovic, que ganhou seis campeonatos consecutivos, completando um hepta iniciado por Carlos Resende. Nas referidas três temporadas, o dominador foi o ABC, com quatro troféus em nove possíveis, seguindo-se Benfica com três e leões com dois. A seguir, os academistas, terceiro clube mais ganhador no andebol português, nunca mais conquistou o que quer que seja.

Foquemo-nos, então, em 2018/19, a primeira campanha de Andersson e no retorno do FC Porto às conquistas: quatro campeonatos, duas Taças de Portugal e duas Supertaças. Essa época fica ainda assinalada pela chegada dos portistas à final-four da Taça EHF, a antecessora da Liga Europeia. Os azuis e brancos ficaram mundialmente famosos pelo 7x6 – que já não usam tanto – e bateram a pé a colossos como Magdeburgo ou Kiel.

Passemos, agora, a 2021/22 e à apresentação de Ricardo Costa no Sporting, acompanhado pelos filhos Martim e Kiko Costa, que eram dois dos jovens mais promissores do FC Porto. A partir daqui as coisas mudaram e os de Alvalade já vão num campeonato, três Taças de Portugal e duas Supertaças, sendo que, desses seis troféus, cinco foram seguidos, os mais recentes. Os resultados na presente Liga dos Campeões são brilhantes,



FC PORTO

Rui Silva entra aos seis metros no jogo da primeira fase, no Dragão Arena



"Este jogo é muito mais importante para o FC Porto do que para o Sporting"

Jorge Rito
Treinador de andebol

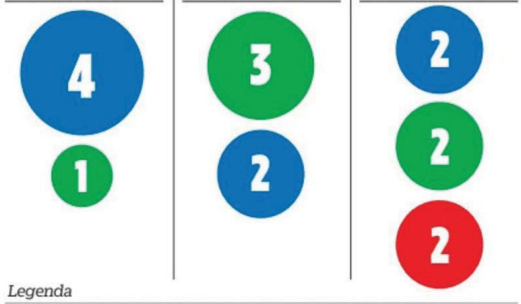
com o Sporting a apurar-se diretamente para os quartos de final, indo disputar o inédito acesso à final-four com o Nantes. Também na Europa os portistas têm estado bem e será, igualmente com uma equipa francesa, o Montpellier, que decidirão a presença também na final-four, mas da Liga Europeia.

Luta de gigantes vista por Jorge Rito

Amanhã, no Dragão Arena, os dois clubes que mais conquistas têm na modalidade em Portugal, não só dos últimos anos como historicamente, defrontam-se na terceira jornada da fase final do Campeonato Placard. Digamos que é como se fosse a primeira mão de uma eliminatória, de um play-off, uma vez que, diz a teoria, e apenas a teoria, nenhum dos dois conjuntos deverá perder pontos noutras partidas. "Este é claramente um jogo de tripla e o Sporting não pode pensar, nem pela Liga dos Campeões que está a fazer, nem por, eventualmente, ser apontado como favorito, que terá uma tarefa simples. Não se pode descartar o FC Porto, que perdeu na primeira volta por um golo no Dragão Arena e empatou em Alvalade", analisou para O JOGO Jorge Rito, figura do ABC e selecionador de Cabo Verde. "Não se arranjem desculpas, se joga ou não o Kiko, se joga ou não o Iturriza. Se o FC Porto criar o ambiente que geralmente cria nestes jogos, tem sempre uma palavra a dizer, nesta caso específico do Dragão Arena, o fator casa pode mesmo ser decisivo", referiu o técnico natural de Marrazes, de 62 anos, para quem "este pode ser o jogo do título". "Se o Sporting ganhar e ficar com dois pontos de avanço, depois, mesmo que o FC Porto vá lá vencer ao João Rocha, o Sporting é campeão porque ganhou a primeira fase", explicou, deixando também claro que estas análises são feitas "sempre salvaguardando que o Benfica não ganha nem a um outro". A terminar Rito, referiu que "este jogo é muito mais importante para o FC Porto do que para o Sporting e, se o FC Porto ganhar, o jogo do título passa a ser no João Rocha".

TÉCNICOS MARCANTES

ÉPOCA	CAMPEONATO	TAÇA DE PORTUGAL	SUPERTAÇA
2018/19	FC Porto (MA)	FC Porto (MA)	Benfica (CR)
2019/20	COVID	COVID	FC Porto (MA)
2020/21	FC Porto (MA)	FC Porto (MA)	COVID
2021/22	FC Porto (MA)	Sporting (RC)	FC Porto (MA)
2022/23	FC Porto (MA)	Sporting (RC)	Benfica (CRz)
2023/24	Sporting (RC)	Sporting (RC)	Sporting (RC)
2024/25	?	?	Sporting (RC)



Legenda
FC Porto: MA: Magnus Andersson | **Sporting: RC:** Ricardo Costa
Benfica: CR: Carlos Resende; **CRz:** Chema Rodríguez

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 50,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 116608525 11-04-2025



DOMÍNIO HISTÓRICO

●●● O domínio que FC Porto e Sporting repartem no andebol não é de agora, pelo contrário, é histórico, embora os dragões tenham carregado no acelerador após reconquistar o campeonato, em 1998/99 – Ricardo Costa fazia parte da equipa –, fechando 31 anos em branco. Daí para cá, somou 15 dos 24 que tem no palmarés. Os leões passaram os rivais no número total de troféus com a chegada de Costa.

TOP 3 DOS VENCEDORES

SPORTING	45 TROFÉUS
20	Campeonatos
18	Taças de Portugal
5	Supertaças
2	Taça Challenge
FC PORTO	44 TROFÉUS
24	Campeonatos
9	Taças de Portugal
8	Supertaças
3	Taças da Liga
ABC	33 TROFÉUS
13	Campeonatos
12	Taças de Portugal
7	Supertaças
1	Taça Challenge

FC Porto e Sporting no primeiro jogo do título: "Não se arranjem desculpas..."

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/04/2025

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=25248dc3

Voltam a ser os dois protagonistas da luta pela conquista do Campeonato Placard, dando-se amanhã o reencontro, na terceira de seis jornadas da fase final

Magnus Andersson e Ricardo Costa são treinadores marcantes. O primeiro para o FC Porto, o segundo - com largo histórico nos azuis e brancos como atleta, mas tendo também sido técnico -, para o Sporting; e ambos para o andebol português.

Desde a chegada do sueco que os dragões voltaram às conquistas, ao fim de três épocas em branco, que por sua vez se seguiram a um período fértil, com outro líder carismático, Ljubomir Obradovic, que ganhou seis campeonatos consecutivos, completando um hepta iniciado por Carlos Resende. Nas referidas três temporadas, o dominador foi o ABC, com quatro troféus em nove possíveis, seguindo-se Benfica com três e leões com dois. A seguir, os academistas, terceiro clube mais ganhador no andebol português, nunca mais conquistou o que quer que seja.

Foquemo-nos, então, em 2018/19, a primeira campanha de Andersson e no retorno do FC Porto às conquistas: quatro campeonatos, duas Taças de Portugal e duas Supertaças. Essa época fica ainda assinalada pela chegada dos portistas à final four da Taça EHF, a antecessora da Liga Europeia. Os azuis e brancos ficaram mundialmente famosos pelo 7x6 - que já não usam tanto - e bateram a pé a colossos como Magdeburgo ou Kiel.

Passemos, agora, a 2021/22 e à apresentação de Ricardo Costa no Sporting, acompanhado pelos filhos Martim e Kiko Costa, que eram dois dos jovens mais promissores do FC Porto. A partir daqui as coisas mudaram e os de Alvalade já vão num campeonato, três Taças de Portugal e duas Supertaças, sendo que, desses seis troféus, cinco foram seguidos, os mais recentes. Os resultados na presente Liga dos Campeões são brilhantes, com o Sporting a apurar-se diretamente para os quartos de final, indo disputar o inédito acesso à final-four com o Nantes. Também na Europa os portistas têm estado bem e será, igualmente com uma equipa francesa, o Montpellier, que decidirão a presença também na final-four, mas da Liga Europeia.

Luta de gigantes vista por Jorge Rito

Amanhã, no Dragão Arena, os dois clubes que mais conquistas têm na modalidade em Portugal, não só dos últimos anos como historicamente, defrontam-se na terceira jornada da fase final do Campeonato Placard. Digamos que é como se fosse a primeira mão de uma eliminatória, de um play-off, uma vez que, diz a teoria, e apenas a teoria, nenhum dos dois conjuntos deverá perder pontos noutras partidas. "Este é claramente um jogo de tripla e o Sporting não pode pensar, nem pela Liga dos Campeões que está a fazer, nem por, eventualmente, ser apontado como favorito, que terá uma tarefa simples. Não se pode descartar o FC Porto, que perdeu na primeira volta por um golo no Dragão Arena e empatou em Alvalade", analisou para O JOGO Jorge Rito, figura do ABC e selecionador de Cabo Verde.

"Não se arranjem desculpas, se joga ou não o Kiko, se joga ou não o Iturriza. Se o FC Porto criar o ambiente que geralmente cria nestes jogos, tem sempre uma palavra a dizer, nesta caso específico do

Dragão Arena, o fator casa pode mesmo ser decisivo", referiu o técnico natural de Marrazes, de 62 anos, para quem "este pode ser o jogo do título".

"Se o Sporting ganhar e ficar com dois pontos de avanço, depois, mesmo que o FC Porto vá lá vencer ao João Rocha, o Sporting é campeão porque ganhou a primeira fase", explicou, deixando também claro que estas análises são feitas "sempre salvaguardando que o Benfica não ganha nem a um outro". A terminar Rito, referiu que "este jogo é muito mais importante para o FC Porto do que para o Sporting e, se o FC Porto ganhar, o jogo do título passa a ser no João Rocha".

FC Porto e Sporting prometem clássico escaldante

Elas preparam-se em Melgaço para enfrentar ´gigantes´ da Europa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/04/2025

Meio: Rádio Vale do Minho Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5aa04ce2

A Seleção Nacional Sub-19 feminina de andebol está em Melgaço a preparar-se para o Campeonato Europeu de Andebol, a ter lugar em Podgorica, capital do Montenegro, de 9 a 20 de julho.

Até ao próximo dia 13 de abril, as atletas vão estar no Centro de Estágios de Melgaço "para reforçar ideias e consolidar o jogo coletivo".

Conforme sublinhou a treinadora Sandra Fernandes, este estágio é importante para "rever conteúdos táticos e cimentar ideias de jogo coletivo, tanto ofensivas como defensivas".

[crédito: Município Melgaço]

Portugal integrava o Pote 3 do sorteio e acabou por ficar colocado no Grupo E, com uma modesta seleção da Eslovénia, mas com duas potências: França e Noruega.

Esta geração sub-19 gaulesa garantiu o 4.º lugar no último Campeonato do Mundo (sub-18) e, um ano antes, sagrou-se campeã europeia no escalão sub-17.

Nesse Europeu, em que as nórdicas venceram Portugal na Ronda Preliminar, não foram além do 10.º lugar, a mesma posição que alcançaram no Mundial do ano passado.

Grupo A: Hungria, Chéquia, Macedónia do Norte e Polónia

Grupo B: Dinamarca, Montenegro, Islândia e Lituânia

Grupo C: Sérvia, Suécia, Suíça e Finlândia

Grupo D: Alemanha, Roménia, Espanha e Ilhas Faroé

Grupo E: França, Noruega, Portugal e Eslovénia

Grupo F: Croácia, Países Baixos, Áustria e Turquia

[crédito: Município Melgaço]

Sandra Fernandes reconhece que o desfecho não foi o mais apetecível e reforça o objetivo da participação lusa na prova.

"Sorteio é sempre sorteio e fazendo parte do Pote 3, não fomos muito felizes. Vamos defrontar, desde logo, a França, que nesta geração venceu o Campeonato da Europa de sub-17", referiu a treinadora.

"A Noruega é uma seleção igualmente forte e com muita qualidade, que fez parte do nosso grupo no último W17 EHF EURO e que conhecemos bem. Quanto à Eslovénia, é a equipa que temos menos conhecimento. O lema é trabalhar e tentar conseguir o melhor para a evolução das nossas atletas,

pois esse é o objetivo principal desta nossa participação", acrescentou.

[crédito fotografia capa: Município Melgaço]